

BOLETIM ABCP

Dezembro/2009 e Janeiro/2010

SUMÁRIO

Notícias da Diretoria	
7º Encontro da ABCP.....	2
Entrevista Lourdes Sola.....	3
Discurso de Abertura do Encontro da IPSA.....	6
Oportunidades profissionais	10
Bolsas de estudos & prêmios.....	11
Seminários.....	12
Call for Papers – Revistas.....	16
Processo seletivo de pós-graduação.....	17
Publicações.....	18

Expediente

O Boletim é preparado por Ivan Ervolino (UFSCar), editado por Andrei Koerner (IFCH/Unicamp) e Glenda Mezarobba (IFCH/Unicamp) e conta com o apoio de Maria Raimunda dos Santos (Secretaria da ABCP).

O Boletim é publicado bimestralmente, no início de cada mês ímpar do ano. As informações podem ser enviadas até o final da primeira semana do mês.

E-mail para contato: boletim.abcp@cienciapolitica.org.br



NOTÍCIAS DA DIRETORIA

7º Encontro da ABCP

Recife (PE), 4-7 de agosto de 2010

Publicação dos trabalhos aprovados

A ABCP informa que a relação dos trabalhos aprovados para o 7º Encontro está disponível no site. O encontro será realizado entre os dias 04 e 07 de agosto de 2010, no Recife, Pernambuco. O tema geral deste encontro será **“Política, desenvolvimento & inclusão social no Brasil: desafios da próxima década”**.

Informações sobre as inscrições estão disponíveis nos sites do Encontro (<http://www.abcp2010.sinteseeventos.com.br>) e da ABCP (www.cienciapolitica.org.br).

As áreas temáticas e os respectivos coordenadores são as que seguem:

As áreas temáticas:		Coordenadores
1.	Comunicação Política e Opinião Pública	Marcus Figueiredo (IUPERJ)
2.	Cultura Política e Democracia	José Alvaro Moisés (USP)
3.	Eleições e Representação Política	Jairo Marconi Nicolau (IUPERJ)
4.	Ensino e Pesquisa em Ciência Política e Relações Internacionais	Letícia Pinheiro (PUC/RJ)
5.	Estado e Políticas Públicas	Eduardo Marques (USP)
6.	Instituições Políticas	André Marenco (UFRGS)
7.	Política e Economia	Eduardo Gomes (UFF)
8.	Política, Direito e Judiciário	Fabiano Engelmann (UFRGS)
9.	Relações Internacionais	Antonio Jorge Ramalho (UnB)
10.	Teoria Política	Ricardo Silva (UFSC)



Entrevista Lourdes Sola¹

Que balanço a senhora faz de sua gestão frente à Associação Internacional de Ciência Política?

Se tivesse de resumir em uma sentença, seria o cumprimento integral do compromisso inicial: a combinação de inovações que garantam o cumprimento da missão da IPSA, como instituição de alcance efetivamente global, e, ao mesmo tempo, continuidade com o legado da gestão anterior, do cientista político alemão Max Kaase. De forma mais detalhada:

O congresso no Chile (cujo tema, aprovado dois anos antes, veio a calhar em função das crises de 2008-2009: *Global discontent? Dilemmas of change*), que encerrou minha gestão, apresentou os índices mais altos de frequência de todos os tempos, bem como o maior número de painéis e seções especiais. Sucesso que compartilho com os colegas chilenos, o comitê local, que se mobilizaram para tanto. Também foi o congresso de maior frequência de latino-americanos, incluídos alunos do Chile e do Uruguai, especialmente – em que pese a ausência da maioria de brasileiros, que se viram impossibilitados pelas advertências relativas à gripe suína, a meu ver, exageradas, das autoridades brasileiras. Felizmente, europeus, norte-americanos, membros do leste da Ásia, e os demais latino-americanos acorreram em proporções superiores às esperadas.

Para mim, a realização do congresso foi um teste para a IPSA, que continua se afirmando como a instituição global que sempre foi, para a nossa profissão, mesmo em meio às adversidades. Destaco também os painéis de premiação, em especial as apresentações de Giovanni Sartori e Philippe Schmitter, que foram magníficas. E entre as sessões plenárias, o painel *Global processes: the prospects for a global order*, que contou com a participação de Peter Gourevitch (EUA), Andrew Hurrell (Oxford), Aise Bugra (Turquia) e Hu-Wei (China).

Além disso, em 2009 tivemos a honra de comemorar, no Palácio de La Moneda, em Santiago, a convite da presidente Bachelet, os seguintes

¹ Por Glenda Mezarobba



aniversários: os 60 anos da IPSA, a queda da Bastilla, o bicentenário da independência chilena e, por último, os 30 anos do grupo de pesquisa sobre gênero e políticas públicas, um dos mais ativos da instituição.

Entre as inovações do meu mandato, destaco três:

1) a organização de seminários intermediários, entre um congresso e outro, voltados à interação intelectual entre os representantes das associações nacionais e os representantes autorizados dos 51 grupos permanentes de pesquisa (que constituem a espinha dorsal intelectual da IPSA). Resultaram dessa iniciativa o encontro de Montreal, em maio de 2008, e no próximo mês de março, o encontro de Luxemburgo, voltado às perspectivas de integração europeia no contexto internacional atual.

2) a implantação de escolas de verão dedicadas a “métodos e conceitos”, pela primeira vez fora da Europa, onde funcionam há três décadas. O experimento inaugural, com duração prevista de três anos consecutivos, começou este mês, no Brasil, em parceria com a USP. Os alunos brasileiros representam 70% do públicos; os demais são de outros países da América Latina. O experimento será ampliado para a África e Ásia, sob a coordenação de Dirk Berg-Schlosser. Aqui incluo também a criação de um fundo de solidariedade (*Global South Fund*), para ajudar a financiar a participação de alunos e colegas em congressos e reuniões; a reformulação da carta de regras e procedimentos, conforme as práticas já institucionalizadas na última décadas e o lançamento de *History of the international political science association*, por Thibaud Boncourt.

3) por fim, retomei a iniciativa de lançar uma enciclopédia internacional de Ciência Política, com edição de Leonardo Morlino (atual presidente), Dirk Berg-Schlosser e Bertrand Badie. De caráter único, a enciclopédia baseia-se na contribuição de scholars de todas as regiões do globo. Também incorporamos novos membros associados, com destaque para a associação da Índia, e ampliamos a participação de mulheres (infelizmente ainda inferior a 35%) e de membros de países fora do eixo norte.

Quais os maiores desafios enfrentados na presidência da instituição?



Basicamente dois, de ordens diferentes. Gostaria de ter integrado a China, era parte dos meus compromissos iniciais, mas por razões internas às associações relevantes (mais do que uma competindo pela denominação), não foi possível. O principal desafio, de ordem estrutural, continua sendo o financiamento necessário à missão da instituição e cujo cumprimento pressupõe dotações especiais. Por exemplo, criamos prêmios a cientistas de regiões do Sul e seria importante que as premiações tivesse algum tipo de suporte monetário, para dar valor adicional ao simbólico. Já começamos a tratar disso com auxílio das associações japonesa e sul-coreana.

Como é a IPSA que a senhora entregou ao seu sucessor?

É uma IPSA consolidada financeiramente, mas que precisa mobilizar muito mais recursos para fazer avançar nossa missão. É uma IPSA que busca alcançar as regiões do globo onde há cientistas políticos e sociais que não integram o eixo dominante. E que deve ver sua enciclopédia publicada em 2011.

Que cenário de atuação os estudantes da área podem esperar para os próximos anos?

De grandes progressos, sobretudo com apoio das escolas de verão. Quero lembrar que a experiência europeia, além de homogeneizar com grande dose de pluralismo o ensino e a pesquisa na Ciência Política, gerou uma associação de estudantes, também de caráter global.

E a inserção do Brasil, nesse campo de conhecimento?

Vai muito bem e pode melhorar. De novo, teremos novas iniciativas, a par da escola de verão, com encontros promovidos com outras associações internacionais e o apoio da ABCP, o que certamente amplia a escala de integração do Brasil nessa área.



Discurso de Lourdes Sola, Presidente da IPSA, em 12/7/2009 na Abertura do Congresso Mundial de Ciência Política em Santiago, no Chile

President Lagos, Premier Lionel Jospin, Mr. Ministers,
Friends and Colleagues

I begin by expressing my conviction that this ceremony opens one of the most successful World Congresses in IPSA's recent history and my belief that it will remain an exemplary witness to our collective capabilities and commitment to serve political science in good and bad times. We in IPSA have gone through our own process of stress testing. Two unexpected global challenges constrained participation in this event. For one, the biggest disruption in the global economy since 1929, which imposes severe budgetary constraints on academic institutions and on our affiliated members. Secondly, the flu epidemic, that led our health-sensitive colleagues and some of our guests to reconsider their travel plans.

These are global processes that we did not anticipate, and attest to the fact that global discontent, like "globalization" has many faces (economic, ecological, social and political). It also shifts greatly over time - in character and scope. But the global processes shift also in terms of their relative weight vis a vis one another, as recent developments have highlighted. Allow me to focus for a moment on this point, from the perspective of the Main Theme: "Global Discontent. Dilemmas of Change". We chose our MT, at the end of 2006, in a quite different international - and intellectual- context. It was conceived and framed under the assumption that it was high time to foster a renewed intellectual debate and in-depth analysis of the *multifaceted* character of globalization from the perspective of our discipline. In that context we thought it necessary to encourage ourselves to specify which global process are targeted, observed and conceptualized; how our analysis is framed in terms of value system and cultural tradition; and also to specify how it should be framed.



Like all other colleagues in charge of shaping the program, I contributed with inputs drawn from my own academic and political background. In other words, as a political economist and as a comparativist, I believed that highlighting the impact of unregulated globalizing capital on the world system, on emergent economies and in particular on emerging market democracies would bring to light forms of global discontent, and a deficit in global governance, quite distinct from other global processes. This specific process was quite distinct from and only remotely related to ecological challenges, drugs trafficking, immigration, violence and collective security – or the influenza pandemic.

More importantly, even before the global crisis of 2008-9, it was clear to some of us that two caveats should guide our analytical concerns. For one, the distributive dimensions of such global processes are often ambiguous, contradictory and not as easily identifiable as critics of globalization would claim. The interactions between global processes and domestic factors and trajectories were obscure and I believed required not only in depth comparative analysis but also context-specific diagnosis. Secondly, for Latin America in particular, a contrast was made sharper throughout the 80's and 90's. This is the contrast between the unstable international environment that characterized the Post-Bretton Woods system, and within which our transitional experiments evolved and the metaphor of a financial architecture. This metaphor as Laurence Whitehead noted, suggested that the economic world system had the solidity, the stability and even the elegance of an ex-ante well planned building.

In order to sharpen the focus on the place and timing of politics and of political analysis in the current post-crisis context, I will quickly refer only to the distributive dimensions that the "Great Meltdown 2008" highlighted. Before that event, major changes in the political geography and ongoing shifts in the axis of global power highlighted two developments. On the one hand, the ways in which emerging countries were integrated into the increasingly unstable world system suggested a much greater diversity, and important differences among them as winners and losers in the process of integration into world markets. New



developments in countries as different as China, India Brazil, Turkey, Chile and Ireland and the much greater resilience of Latin American countries to external shocks , called to our attention the complexity of the distributive dimension of integration. This is a far more complex process than the critics of globalization would claim.

On the other hand, such power shifts also highlighted the fact that the strategic decisions taken by individual countries , such as China, did not necessarily follow the script anticipated by Western-style, Post-Cold War universalist and optimistic prescriptions. Twenty years after the fall of the Berlin Wall , evidence that pluralist democracy, based on the rule of law does not go hand in hand with integration into the global market economy, poses a real challenge to scholars. However, such developments also point to the unsatisfactory simplistic criticism of the " markets" as the major culprit. How should we evaluate the unprecedented social inclusion of six hundred million consumers, in a process that is inseparable from the global, differential integration of their countries into world markets ? Because countries like China , India, Brazil , Turkey and Chile followed distinct political and economic strategies, and did so under different political regimes , a context-specific and comparative analysis is required to explain their differential resilience to the Great Meltdown 2008. Diversification within the Global South and varieties of emergent capitalisms as well as of emerging market democracies is part of the new *problematique* inseparable from the global crisis. And as Peter Gourevitch reminds us, it was also the end of American exceptionalism.

To conclude, the global economic/financial crisis is a turning point also for our discipline in that it opens new intellectual territory. Two major reasons and a proviso. First, it hightlights that the changing faces of global discontent tend to converge towards a quintessentially political question – that of global order. Second, as Habermas has recently reminded us there should be no room for the somewhat hypocritical attitude of blaming the "markets" – as their logic, accepted as legitimate, is the maximization of profits. But to the extent that we should not expect them to maximize public good, controlling them belongs to another logic :



that of the international democratic legislator – that of a constitutionalized global order.

The caveat: please do not pay more attention than it is due to metaphors: critics of the old system refer to a new financial architecture too – of their making . The crux of the matter is another one: crafting new international institutions – and the challenge is how to reinterpret the time-honoured concept of *statecrafting* a more legitimate global order. From this perspective , this is still a partially globalized world.

Dear friends, colleagues, students, welcome to this part of the world. I wish you a very good time here and good work . Thank you.



OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS

CONCURSOS PÚBLICOS PARA DOCENTES

Concurso Público para Docente de Teoria Política – IPOL-UnB

Descrição	Professor adjunto de Teoria Política – Reabertura de período de inscrição
Organização	IPOL – Instituto de Ciência Política - UnB
Local	Brasília - DF
Requisitos para a candidatura	Ser portador do título de Doutor na área de Ciência Política ou áreas afins.
Prazo para a inscrição	Até 21/2/2010
Mais informações	http://www.ipol.unb.br/

Concurso Público para Docente de Teoria Política IFCS - UFRJ

Concurso de Professor Adjunto de Teoria Política 1 no Departamento de Ciência Política (Gestão Pública e Desenvolvimento)	
Organização	DCP/IFCS/UFRJ
Local	Rio de Janeiro – RJ
Requisitos para a candidatura	Titulação Básica: Doutor
Prazo para a inscrição	Até 07/03/2010
Procedimentos para a inscrição	http://www.ifcs.ufrj.br/concursos/professoradjunto.html
Mais informações	Gabinete da Direção - tel.: (21) 2295-3246

Candidatos aprovados em concurso para professor efetivo

A Universidade Federal de Sergipe está procurando candidatos aprovados em concurso para professor efetivo, aprovados em segundo lugar e que não tenham sido convocados para as áreas de História das Relações Internacionais, Integração Regional/ Política Internacional, para avaliação e, possível contratação, pelo Núcleo de Relações Internacionais-(NURI) da Universidade Federal de Sergipe(UFS).	
Mais informações	(79) 2105-6884



BOLSAS DE ESTUDOS & PRÊMIOS

Inscrições para o programa Ernst-Mach Stipendium

Descrição	O governo da Áustria abriu inscrições para o programa Ernst-Mach Stipendium, que oferece bolsas de estudos a estudantes estrangeiros.
Requisitos para a candidatura	Os candidatos devem estar vinculados às áreas de ciências naturais, tecnológicas, sociais, jurídicas, humanas, agronomia e silvicultura, medicina, teologia e estudos artísticos.
Prazo para a inscrição	Até 01 de Março de 2010.
Mais informações	www.scholarships.at www.grants.at



SEMINÁRIOS

Cronograma dos próximos seminários nacionais e internacionais.

CONGRESSOS E SEMINÁRIOS NO BRASIL

INSTITUIÇÃO	SEMINÁRIO	PERÍODO	LOCAL	INFORMAÇÕES
IBCCrim	O Direito Penal Internacional e a Justiça de Transição	01/mar/10	São Paulo, SP	www.ibccrim.org.br
PPG História da Univ. Passo Fundo, PUC-RS e UnB	V Simpósio Internacional Estados Americanos	08-10/jun/10	Passo Fundo, RS	http://www.ppgh.upf.br
Basic Income Earth Network (BIEN) e FEA/USP	The 13th International Congress of the Basic Income Earth Network	30/jun-2/jul/10	São Paulo, SP	http://www.bien2010.brasil.com
Núcleo de Estudos das Américas, UERJ	II Congresso Internacional do Núcleo de Estudos das Américas	13-17/set/2010	São Paulo, SP	http://www.nucleasuery.com.br/

Seminário O Direito Penal Internacional e a Justiça de Transição

Organização	IBCCrim, INEU, IEDC, Faculdade de Direito da USP, Fundação Konrad Adenauer e o Centro Acadêmico XI de Agosto
Local	Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da Universidade de São Paulo
Data	01 de março de 2010
Procedimentos para a inscrição	www.ibccrim.org.br
Mais informações	(11) 3111-1040 Ramal:131 ou curso@ibccrim.org.br



V Simpósio Internacional Estados Americanos: O Bicentenário das Independências (1810-2010).

A proposta atual do Simpósio toma como ponto de partida o bicentenário da Revolução de Maio de 1810, em Buenos Aires, para refletir sobre a trajetória dos estados e das populações americanas, especialmente do Cone Sul do continente.

Organização	Programa de pós-graduação em história - Universidade de Passo Fundo Programa de pós-graduação em história - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Programa de pós-graduação em história - Universidade de Brasília.
Local	Passo Fundo - Rio Grande do Sul
Data	8, a 10 de Junho de 2010
Prazo para a inscrição	Resumos até 31 de março de 2010
Mais informações	Secretaria do Programa de pós-graduação em História da Universidade de Passo Fundo, pelo telefone (55) (54) 3316-8339, e-mail: pghis@upf.br site: http://www.ppgh.upf.br

The 13th International Congress of the Basic Income Earth Network

CONGRESS THEME: Basic Income – an Instrument for Justice and Peace Basic income (BI) – the universal and unconditional income guarantee to individuals, on account of their belonging to a political community and on recognition of their common property on the community's riches – should by now be considered a realistic utopia.

Not only have concrete experiments begun to spread, but BI has also been called upon as a genuine way of addressing the increasing income gaps, wealth gaps, and economic insecurity of the globalised economy.

The 13th International Congress of the Basic Income Earth Network will explore the basic income option from the standpoint of its contribution to social justice and peace. This includes basic income as a means of reducing inequality and poverty, guaranteeing economic security in an increasingly insecure world and addressing citizenship rights directly. Prospective paper authors are welcome to examine these issues from various standpoints – conceptual, philosophical, theoretical, empirical, political – taking into account local, global or comparative perspectives.

Organização	Basic Income Earth Network (BIEN) e FEA/USP
Local	São Paulo, SP
Data	30 de junho a 2 de julho de 2010
Prazo para a inscrição	25-03-2010
Inscrição e informações	http://www.bien2010brasil.com



II Congresso Internacional do Núcleo de Estudos das Américas

II Congresso Internacional do Núcleo de Estudos das Américas– Américas: Sistemas de Poder, Integração, e Pluriculturalidade - Homenagem ao 60º aniversário da UERJ

O II Congresso Internacional do Núcleo de Estudos das Américas visa refletir sobre os processos sociais, econômicos, políticos e culturais americanos, reexaminar e analisar problemas internos dos distintos países ou regiões e suas relações internas e externas. O Congresso pretende também estreitar os espaços pluriculturais com a finalidade de fortalecer as relações mútuas entre as instituições americanas.

Organização	Núcleo de Estudos das Américas - UERJ
Local	Rio de Janeiro - RJ
Data	13 a 17 de setembro de 2010
Requisitos para a candidatura	Poderão apresentar comunicações: Professores e alunos de Pós-graduação. Alunos de Iniciação Científica com pesquisa em curso financiada pela Universidade ou Órgãos de Fomento, com a participação do professor orientador, poderão apresentar os resultados de seus trabalhos
Prazo para a inscrição	Inscrições para Simpósios e Mesas-redondas - 10 de março a 25 de maio - Inscrições para comunicações – a partir de 30 de maio, após a divulgação dos Simpósios e respectivos Coordenadores.
Procedimentos para a inscrição e informações	http://www.nucleasuerj.com.br/



CONGRESSOS E SEMINÁRIOS NO EXTERIOR

INSTITUIÇÃO	SEMINÁRIO	PERÍODO	LOCAL	INFORMAÇÕES
Associação Portuguesa de Ciência Política	5th Conference of the Portuguese Political Science Association	4-6/mar/10	Aveiro, Portugal	congressos@apcp.pt
Associação Internacional de Sociologia	ISA 2010:Rc 29: The global crisis of policing: issues and new models for a participatory	11-17/jul/10	Göteborg - Suécia	http://www.isa-sociology.org/
Associação Latino-Americana de Ciência Política - ALACIP	ALACIP 2010 - V CONGRESSO DA ALACIP - "INTEGRAÇÃO, DIVERSIDADE E DEMOCRACIA EM TEMPOS DO BICENTENÁRIO"	28-30/jul/10	Buenos Aires - Argentina	http://www.fafich.ufmg.br/alacip/
South African Association of Political Studies SAAPS	SAAPS BIENNIAL CONGRESS 2010	1-4/set/10	Stellenbosch, Africa do Sul	http://www.saaps.org.za/info/cfp2009

SAAPS BIENNIAL CONGRESS 2010: *Democracy in the First Decade of the 21st Century*

It has been 10 years since the turn of the previous century and at this conference we want to take stock of the well-being of democracy in the 21st century. In this period democracies all over the world have been influenced by neo-liberal economic policy changes and an escalation of the war on terror after the incidents of 9/11 2001 in the United States of America. Some democracies have lost ground, others have consolidated and others have reconfigured into regional supra- national bodies.

There has been a clarion call for the 21st century to be 'Africa's century'. Ten years later it is now appropriate to reflect on achievements and failures, as well as on the continent's quest to secure greater political and economic stability and security

Organização	Associação Sul-africana de estudos políticos (SAAPS)
Local	Universidade de Stellenbosch
Data	01 a 04 de Setembro de 2010
Prazo para a inscrição	Até 30 de Março de 2010
Inscrições	http://www.saaps.org.za/info/cfp2009
Mais informações	Profa. Amanda Gouws : ag1@sun.ac.za



CALL FOR PAPERS - REVISTAS

Revista Debates

Revista Debates- Revista de Ciências Sociais do Núcleo de Pesquisa sobre a América Latina e do PPG em Ciência Política da UFRGS

Dossiê Comunicação e Política: aceitam-se artigos livres, resenhas e notas de pesquisa (informações no site acima indicado), nos idiomas português, espanhol ou inglês.

Prazo até 15 de março de 2010
Mais www.revistadebates.ufrgs.br
informações

Pensar, Revista de Ciência Jurídica

A Revista Pensar, revista de Ciências Jurídicas do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade de Fortaleza, vem consolidando sua importância acadêmica em face das discussões que tem conduzido no campo da Ciência do Direito e disciplinas afins. Ao longo de quinze anos de existência, com periodicidade anual, manteve as suas publicações com distribuição gratuita para as principais bibliotecas nacionais. No ano de 2008 a Revista Pensar inicia uma nova etapa e passa à periodicidade semestral, ampliando o espaço para o crescente volume de trabalhos submetidos ao Conselho Editorial e estimulando a renovação constante do rico debate sobre o fenômeno jurídico em suas mais diversas manifestações. Convidamos os interessados a submeterem artigos e resenhas para avaliação e publicação na Revista Pensar.

Organização Universidade de Fortaleza
Procedimento revistapensar@unifor.br
s para a [http://www.unifor.br/notitia/servlet/newstorm.ns.presentation.N](http://www.unifor.br/notitia/servlet/newstorm.ns.presentation.NavigationServlet?publicationCode=1&pageCode=188&date=currentDate)
inscrição e [avigationServlet?](http://www.unifor.br/notitia/servlet/newstorm.ns.presentation.NavigationServlet?publicationCode=1&pageCode=188&date=currentDate)
informações [publicationCode=1&pageCode=188&date=currentDate](http://www.unifor.br/notitia/servlet/newstorm.ns.presentation.NavigationServlet?publicationCode=1&pageCode=188&date=currentDate)



PROCESSO SELETIVO PARA PÓS-GRADUAÇÃO

Processo seletivo para interessados em cursar pós-graduação na Espanha

A Fundação Carolina anunciou a abertura de processo seletivo para 1.645 bolsas para estudantes de países ibero-americanos interessados em cursar pós-graduação na Espanha. As inscrições, na maior parte dos casos, estarão abertas até o dia 1º de março.

Organização Fundação Carolina

Prazo para Até 01 de Março de 2010.

a inscrição

Mais <http://pop.cienciapolitica.org.br/Redirect/gestion.fundacioncarolina.es/>
informações

Processo de seleção de Pós-graduação Stricto Sensu em Relações Internacionais

Processo de seleção do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Relações Internacionais - Mestrado Acadêmico

Organização Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (Puc Minas)

Local Campus Belo Horizonte – Minas Gerais

Data 22 a 25 de Fevereiro de 2010,

Requisitos para Graduados em Relações Internacionais ou em outras áreas,
a candidatura que tenham interesse e/ou experiência em Política
Internacional.

Prazo para a 12 de fevereiro de 2010.

inscrição

Mais www.pucminas.br/mestradori

informações



PUBLICAÇÕES

Divulgação do Portal Opinião Pública

Organização Grupo de Pesquisa Opinião Pública: Marketing Político e Comportamento Eleitoral da UFMG
Mais informações <http://www.opiniaopublica.ufmg.br>

Revista Debates

Revista Debates- Revista de Ciências Sociais do Núcleo de Pesquisa sobre a América Latina e do PPG em Ciência Política da UFRGS, o v. 3 n.2: dossiê Partidos, Eleições e Participação.

Mais informações www.revistadebates.ufrgs.br

Divulgação do “Diccionario Politico y Social del Mundo Iberoamericano”

A obra reúne verbetes sobre conceitos fundamentais do léxico político moderno utilizados nos processos de independência e formação dos estados nacionais ibero americanos.

Organização dirigido pelo professor Javier Fernández Sebastián

